

Região central de São Paulo terá novo terminal de ônibus

Terminal integrado à Estação da Luz faz parte do projeto que vai requalificar local

Governo de SP

O projeto do Novo Centro Administrativo do Governo de São Paulo, leiloado no dia 26 de fevereiro, prevê a construção de um novo terminal de ônibus no centro da capital, que substituirá o atual Terminal Princesa Isabel. O novo espaço será construído próximo ao futuro complexo estadual nos Campos Elíseos, na região da Luz, facilitando a integração dos passageiros às linhas do metrô e da CPTM.

O projeto elaborado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) em colaboração com a Secretaria de Projetos Estratégicos (SPE) integra um investimento total de R\$ 6 bilhões, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), para a construção da nova sede administrativa do Governo e a requalificação urbana do centro da capital. As obras do terminal estão previstas para começar no primeiro ano de concessão e serem concluídas no segundo ano do contrato.

O novo terminal será vizinho da estação da Luz e ao novo túnel da CPTM, em construção na Avenida Cásper Líbero, o que elimina a necessidade de novas estruturas de conexão para garantir a integração com os sistemas sobre trilhos. “O terreno do novo terminal já garante a integração do novo serviço à malha do Metrô e CPTM. Isso traz uma facilidade enorme, porque os usuários não precisa-

rão de nenhuma conexão especial para utilizar a rede de transporte público. O acesso poderá ser feito diretamente pela calçada, de forma simples e eficiente”, explica Edgard Benozatti, presidente da Companhia Paulista de Parcerias (CPP).

A transferência total das operações só ocorrerá quando o terminal estiver em plena operação. “A transferência das linhas e dos passageiros só vai ocorrer depois que o futuro terminal estiver funcionando completamente, garantindo a continuidade e qualidade do serviço ofertado para a população”, completa Benozatti.

O novo terminal integra o plano de requalificação do centro de São Paulo, já que a área atualmente ocupada pelo Terminal Princesa Isabel — o Parque Princesa Isabel, de propriedade da Prefeitura — foi doado ao Governo do Estado por meio da Lei nº 18.176, promulgada em 25 de julho de 2024. Além das obras físicas, a concessionária vencedora terá como obrigação realizar estudos focados na melhoria da mobilidade e tráfego do entorno, conforme previsto no contrato.

O projeto do Novo Centro Administrativo Campos Elíseos prevê a construção de sete edifícios e dez torres que concentrarão o gabinete do governador e as secretarias estaduais, atualmente espalhadas por mais de 40 ende-



O projeto prevê a construção que concentrará o gabinete do governador e as secretarias

reços na cidade. A nova estrutura terá capacidade para cerca de 22 mil servidores. O complexo contará ainda com teatro, auditórios, salas multiuso e outros espaços.

“O novo Centro Administrativo do Governo de São Paulo representa um dos maiores projetos arquitetônicos da história da capital paulista. Estamos falando de uma iniciativa que vai muito além da reorganização do Estado: é um projeto que alia eficiência administrativa, recuperação do patrimônio histórico e transformação social no coração de São Paulo. Mais do que

construir prédios, o que estamos fazendo é reposicionar o centro de São Paulo como um espaço de convivência, cidadania e desenvolvimento humano”, finaliza Guilherme Afif, secretário de Projetos Estratégicos do Governo.

A mudança do Centro Administrativo para o coração da capital paulista também tem a aprovação da população da cidade. Uma pesquisa do Instituto Datafolha, que entrevistou 1.564 pessoas, revelou que 83% dos moradores ou trabalhadores a região central acreditam que a

região ficará mais segura, além de esperar melhorias na limpeza urbana (80%), na oferta de empregos (74%), no turismo da região (70%) e nas condições de moradia (55%). Para a população em geral da cidade, 64% dos paulistanos consideram a mudança ótima ou boa e 77% dos paulistanos acreditam que haverá melhores condições de segurança. Além disso, entre 79% a 84% avaliam que o projeto traz mais benefícios do que prejuízos para moradores, comerciantes, trabalhadores e para a cidade.

SP envia ajuda a Peruíbe e Mongaguá

O Governo de São Paulo reforçou nesta terça-feira (3) o apoio emergencial aos municípios de Peruíbe e Mongaguá, no litoral sul paulista, atingidos pelas fortes chuvas dos últimos dias. Realizada pelo Fundo Social de São Paulo, em parceria com a Defesa Civil do Estado de São Paulo, a iniciativa dá continuidade às ações de assistência humanitária que já vêm sendo prestadas às cidades desde o início dos temporais, ampliando o suporte às famílias afetadas.

A logística de transporte dos donativos foi coordenada pela Defesa Civil, garantindo agilidade no envio dos materiais.

A distribuição às famílias é feita pela rede de assistência so-

cial de cada município, por meio dos fundos sociais municipais, responsáveis por identificar as demandas e direcionar os itens às pessoas atingidas.

Para Peruíbe, foram destinadas 100 cestas básicas, 100 fardos de água mineral, cada um com seis garrafas de 1,5 litro, cinco caixas de roupas para adultos e crianças, duas caixas de calçados diversos e 50 quilos de ração animal.

Mongaguá recebeu o mesmo quantitativo: 100 cestas básicas, 100 fardos de água mineral, cinco caixas de roupas, duas caixas de calçados e 50 quilos de ração para animais.

A água mineral enviada aos municípios é fruto de doação da Coca-Cola FEMSA Brasil, por



Divulgação/Governo de SP

Iniciativa garante alimentos, água e itens essenciais

meio do Sistema Coca-Cola.

Ao todo, a iniciativa pode beneficiar cerca de 1.150 pessoas nos dois municípios.

Atuação contínua

O Fundo Social mantém atuação integrada com a Defesa Civil e as prefeituras para mapear as áreas mais afetadas e direcionar os recursos conforme a demanda

local, assegurando rapidez e eficiência no atendimento.

Até o momento, outros nove municípios já receberam apoio humanitário: Santos, Ubatuba, Franco da Rocha, Taubaté, Piracaia, Atibaia, Monte Mor, Guarulhos e Itapeverica da Serra.

Para a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas, a articula-

ção entre os órgãos é decisiva em situações de emergência.

“Nossa prioridade é garantir que a ajuda chegue com agilidade às famílias atingidas, proporcionando acolhimento e condições dignas neste momento de vulnerabilidade. Nossa ação em parceria com a Defesa Civil permite ampliar o atendimento e oferecer suporte a quem tanto precisa”, afirmou.